



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZASSEIS DE JULHO DO
ANO DE DOIS MIL E
DEZANOVE.**

No dia dezasseis de julho do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

I - INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela questionando a senhora Presidente sobre a razão de as piscinas da congida estarem encerradas.-----

A seguir referiu que devia haver transporte gratuito das aldeias para as crianças que quisessem deslocar-se para a piscina, assim só podem vir se



algum adulto a trazer. Propôs ainda que o preço da entrada na piscina fosse gratuito até aos dezoito anos ou que se baixasse, e assim incitava-se a prática do desporto na piscina. Muitas crianças como não podem pagar a entrada vão para o rio que é perigoso e para a parte do cais e magoam-se no passadiço, e também não sei se podem andar aí.-----
Referiu que são os munícipes que lhe fazem chegar estes problemas e que os trás aqui a ver se encontram alguma solução.-----

II- INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que iria abordar alguns pontos que gostaria de ver esclarecidos:-----

1º - Começou por referir estar de acordo com o Vereador Rui Portela, que os preços da piscina fossem diminuídos e alargar o transporte a todo o concelho de forma a fomentar a prática do desporto.-----

2º - Referiu que o gravador continua a não estar presente e que isso aconteceu depois da reportagem da TVI, o que faz com que os funcionários tenham de fazer um trabalho extremo para tentar registar tudo o que se passa, o que não conseguem e acabam por ficar as atas deturpadas.-----

3º - Questionou porque não consta da ordem do dia a proposta sobre a gravação das reuniões que apresentaram há uns tempos atrás, cumprindo todos os prazos conforme o estabelecido no Regimento da Câmara e no Direito de Oposição. Pergunta-se quando será incluída a proposta na ordem do dia para ser debatida e votada.-----

Referiu ainda que todas as propostas que façam e não sejam do agrado da senhora Presidente não serão incluídas para serem discutidas.-----

4º - Estando em plena época balnear pergunta-se porque foram encerradas as piscinas da congida. Porque não foi planeada a época balnear para não acontecerem estes percalços.-----

Questionou ainda a senhora Presidente sobre as condições em que se encontra a praia fluvial da congida. Que foi alertado pelos munícipes para essa situação, que lhe fizeram chegar fotografias, onde é visível o estado da água e dos equipamentos públicos do lugar.-----

Propôs que fossem abertas aos munícipes as piscinas cobertas de forma a colmatar o encerramento das piscinas da congida.-----

5º - Questionou ainda quando vai ser aberto o bar situado na linha de água da congida onde foi gasto o montante de 22.581,83€ em reparações, e não invalida que o outro também esteja aberto.-----



6º - Referiu ainda que o executivo deveria colocar raids na estrada da congida de forma a prevenir alguma tragédia no futuro. Que o executivo poderia fazer a obra por ajuste direto como é seu apanágio.-----

Questionou se o Município vai proceder a reparações na estrada do Candedo que se encontra em péssimas condições e é utilizada por muita gente.-----

7º - De seguida leu o ofício que recebeu a dar resposta ao pedido efetuado para consulta da informação financeira e dos dossiês da contratação pública. Referindo que se os serviços disserem que não têm disponibilidade na hora por eles indicada nunca terão acesso aos mesmos. Perguntou se é esta a resposta que a senhora Presidente mantém.-----

III - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a resposta que receberam foi tardia e que estranhou que tivesse sido registada, que isso só mostra a sua boa vontade em tudo.-----

Desde que chegamos a esta casa em outubro de 2017 que teima em negar-nos o acesso à informação a que temos direito. Logo na segunda reunião solicitamos o acesso à informação da dívida, o balancete detalhado e nada. Um ano depois pedimos novamente o mesmo e nada. Pedimos por escrito e nada, entregamos um requerimento numa reunião de câmara que ficou em ata, a solicitar que nos fosse facultada a informação financeira e a consulta dos dossiês da contratação pública. Esta sempre a falar na proteção de dados, mas a informação que tem a ver com isso podem ser certidões de não dívida e podem ser retiradas. Como também existe informação financeira que não tem nada a ver com a proteção de dados.-----

Temos o direito de consultar todos os dossiês desde que tomamos posse como Vereadores da Oposição. No entanto dá-se ao luxo de nos dar esta resposta. Em relação à informação financeira, não se a senhora Presidente sabe um balancete não tem nada a ver com proteção de dados. O balancete é tirado do POCAL, e se me der acesso até eu, na presença dos seus funcionários, posso tirar uma informação detalhada da dívida onde o que consta é apenas o número de cliente. -----

Quanto à contratação pública o que está lá é publicado na base.Gov, o que nos interessa é o caderno de encargos e o programa de concurso.-----

Tem-nos negado sempre a informação a que temos direito como vereadores desta Câmara. E mais uma vez, isto significa que não vai autorizar a



consulta ao que pedimos. Deve alterar esta comunicação e enviar-nos uma que seja condigna pelo respeito da oposição e dos munícipes.-----

IV- INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que os preços da piscina são para manter, que nem tudo pode ser grátis.-----

Referiu que as crianças que andam nas férias desportivas também se vão buscar às aldeias e vão para a piscina.-----

E não vê nenhum inconveniente se houver muitas crianças nas aldeias para vir para a piscina em ir busca-los, é preciso que se comprometam a vir.-----

V - INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que as crianças das aldeias, exceto as de Ligares que têm uma piscina, onde decidi investir em ano de eleições, têm de pagar para poder frequenta-la. No entanto se fosse grátis iam todos para a piscina e não ficavam no rio a andar no passadiço e a magoarem-se.-----

VI- INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que para o Rio só vai quem quer e já muitos lá foram criados e sabem nadar. -----

A piscina nunca deveria ter sido construída na congida, aí já existia o rio. Não podemos impedir ninguém de ir para o passadiço, os garotos só fazem o que querem e têm sempre a tendência de ir para onde não devem.-----

Quanto ao trabalho dos funcionários ser penoso não estou a ver o porquê disso, o trabalho tem que ser feito e também não sei porque os defende tanto.-----

Referiu ainda que da proposta apresentada pelos senhores Vereadores não fala.-----

Referiu que a época banear foi planeada como todos os anos, o que aconteceu foi que tivemos que encerrar a piscina devido ao desgaste dos azulejos, e será reaberta assim que o problema for resolvido. Quanto à sua proposta sobre as piscinas cobertas já vem tarde, pois já são hoje abertas ao público.-----



Referiu que os raids na estrada da congida já é um assunto que vem sendo falado há muito tempo e que quando houver disponibilidade irão fazer isso. Referiu que o bar da linha de água da congida abre quando o da piscina fechar para obras. Ter os dois bares abertos é querer mal às pessoas.----- Quanto ao ofício que receberam não altero nada e se o funcionário não estiver, não pode ser.-----

VII - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que poderia haver um compromisso da parte da senhora Presidente, pois existem mais funcionários.-----

VIII- INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que a senhora Vereadora não é fiscal da câmara, nem dela. E tem que de entender duma vez que é Vereadora e não funcionária da Câmara.-----

IX - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a senhora Presidente da Câmara deve entender de uma vez por todas que sou Vereadora da Câmara.-----

E como Vereadora tenho o direito de ter acesso à informação que solicita. Que a senhora Presidente tem de ter a noção que deve respeitar os outros membros da Câmara e tem que nos dar a informação que pedimos, não pode vir para aqui com o “eu quero, posso e mando”, deve assumir um compromisso para a data por nós estipulada para a consulta dos dossiês da contratação pública.-----

Ainda na sequência da resposta que deu ao Vereador Rui Portela de que as piscinas deviam ter sido feitas cá em cima, mas tem cá uma onde se gastou muito dinheiro e fechou-a. Como também retirou logo no seu primeiro mandato a piscina flutuante que existia no rio.-----

Lançou ainda um desafio de se contruir uma piscina nas outras aldeias do concelho. Como aconteceu em Lígares.-----



X- INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que em certos assuntos houve alguns esclarecimentos e noutros não houve nenhuns.-----

Disse que a senhora Presidente referiu que dantes criavam-se no rio, mas os tempos evoluíram e é por isso que existem nadadores salvadores e deve haver um quê de saudosismo da piscina flutuante pois continua a parecer nos vídeos promocionais.-----

Quanto ao trabalho penoso dos funcionários o gravador resolvia esse problema, defendo-os e sempre os defenderei.-----

Em relação à proposta a resposta que deu é uma falta de respeito para connosco, que temos o direito de oposição. Foi-nos entregue um documento sem nunca termos acesso a ele, e que a senhora Presidente devia lê-lo e começar a agir de acordo com o mesmo e com o regimento da câmara.-----

Referiu que a época balnear foi preparada muito mal e que e que a Edil não deve apontar para o Chefe de Divisão, pois os funcionários têm de ter condições para trabalhar e é a senhora Presidente que está à frente de tudo.-

Em relação aos bares da congida deveria fazer uma concessão como se faz nas praias. Não vejo qualquer problema em que o proprietário seja o mesmo e sempre havia dois bares abertos e a faturar, e nós sempre queremos o bem das pessoas.-----

Referiu ainda que andavam sempre a tentar encontrar um ponto de concórdia para consultar os dossiês.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia quinze do mês de julho do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Setecentos e vinte e um mil quinhentos e cinquenta e um euro e cinquenta e nove cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e dezasseis mil quatrocentos e vinte e dois euros.-----



ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dois de julho do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-----

Os Vereadores Senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra a aprovação da ata em virtude de não constarem na mesma todas as suas intervenções.-----

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES

Despacho datado do dia cinco de julho do presente ano que deferiu o pedido de isenção de taxas ao Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho em apreço.-----

03 – OBRAS PARTICULARES

CADUCIDADE DO PROCESSO

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que gostaria de ter alguns esclarecimentos. Que em relação a estes processos depreende que alguns já vieram à Câmara e que depois por alguma razão não andaram para a frente. Questionou ao que se refere o processo de obras da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco.-----

Questionou ainda se o processo é parado por iniciativa do proprietário, ou mantem o processo e depois dão a volta por outro lado.-----



Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara interveio o Chefe de Divisão da DTOUH esclarecendo que a caducidade é quando os proprietários param o processo, depois de algum tempo é comunicado ao município que o mesmo vai caducar e dá-se um prazo para eles se pronunciarem, se não o fizerem o mesmo vem aqui para declarar a caducidade. Em relação ao processo de obras referente à União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco não me recordo já ao que se refere.-----

ANTÓNIO JÚLIO BRÁS – HERANÇA DE - CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 22/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número duzentos e dezoito barra dois mil e dezanove, datada do dia cinco de julho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

MARIA ROSA TEIXEIRA - CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 15/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número duzentos e dezassete barra dois mil e dezanove, datada do dia cinco de julho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

UNIÃO DE FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUCO - CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 14/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número duzentos e dezasseis barra dois mil e dezanove, datada do dia cinco de julho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----



MARIA ADELINA SAPAGE TEIXEIRA - CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 13/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número duzentos e quinze barra dois mil e dezanove, datada do dia cinco de julho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

VIRGINIA DA CONCEIÇÃO PIMENTEL ALEGRE MARTINS - CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 11/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número duzentos e catorze barra dois mil e dezanove, datada do dia cinco de julho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

ISAURA DO CARMO HIPÓLITO VENÂNCIO - CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 10/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número duzentos e treze barra dois mil e dezanove, datada do dia cinco de julho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

MARIA DA LUZ SERRA REDONDO - CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 06/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número duzentos e doze barra dois mil e dezanove, datada do dia cinco de julho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----



ANTÓNIO MANUEL REDONDO LEONOR - CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 02/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número duzentos e onze barra dois mil e dezanove, datada do dia cinco de julho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

ROGÉRIO FERNANDO LOPES - CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 01/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número duzentos e dez barra dois mil e dezanove, datada do dia cinco de julho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

PROPOSTA DA PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE: Foi presente efeitos de aprovação a proposta da primeira revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e dezanove e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara explicando que esta revisão ao PPI tem a ver com a inscrição dos projetos das obras de Ligares e das habitações do castelo.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando quantas habitações são e se o montante é de 90.000,00€-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o Chefe de Divisão da DTOUH já tinha falado sobre isso numa outra reunião.-----



DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta a Câmara Municipal deliberou por unanimidade proceder à sua aprovação, mais deliberando ainda submete-la à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

PROPOSTA DA SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE: Foi presente para efeitos de aprovação a proposta da segunda revisão ao Orçamento da Receita para o ano de dois mil e dezanove e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que foi necessário inscrever na rubrica a obra de ligares no montante de 105.400,00€ e a obra do castelo no montante de 95.500,00€-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando quando se pretende arrancar com as obras.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que assim que forem aprovadas as revisões. A obra do castelo já foi entregue e a de Ligares ainda tem que se abrir o concurso.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade proceder à sua aprovação, mais deliberando ainda submete-la à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA (ARD), CELEBRADO COM A ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR DE FINS ESPECIFICOS, AO ABRIGO DAS DISPOSIÇÕES PREVISTAS NO ARTº 90º DA LOE PARA 2019: Presente para efeitos de aprovação uma proposta de celebração de Acordo de regularização de dívida, com a Associação de Municípios do Douro Superior e que aqui se dá por integralmente transcrito, ficando um exemplar do mesmo anexo ao livro de atas.-----



Neste ponto da ordem do dia a senhora Presidente da Câmara referiu que este acordo é para regularizar a dívida que o Município tem com a Associação de Municípios do Douro Superior é uma proposta por 20 anos, à taxa de 1,53%.-----

Referiu que depois do acordo estar feito que o Município tem de pagar todos os meses as faturas que são enviadas pela Associação.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela questionando qual a data para se começar a pagar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que está tudo na listagem que faz parte do acordo.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que já veio à Câmara outro acordo igual em 2018.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que se fez um acordo para a água.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela questionando quanto vai a Câmara pagar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que por mês não chega aos 3.000,00€ Há meses em que as faturas andam à volta dos 20.000,00€-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que não sabe se estão todos de acordo, mas no seu entender com estes dois acordos está-se a hipotecar o futuro de quem vier depois.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que a dívida está cá e é preciso tentar paga-la.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo estamos a hipotecar o futuro de quem vier, estas despesas são fixas, deve pôr-se de parte esse dinheiro, como se faz quando os ordenados são a dobrar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o dinheiro não chega para tudo, que alguma coisa tem de ficar para trás.-----



Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que o erro é a nível nacional. No entanto não se pode trazer aqui acordos destes a 20 anos continuamente. Questionou o que vai acontecer de maio para a frente, se vai ou não vai pagar-se.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que tem de se pagar e até já deu ordens na contabilidade nesse sentido.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que para votar a favor tem que existir um compromisso da parte da senhora Presidente de que vai pagar.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo depois da intervenção do Vereador Rui Portela e muito bem, respondeu são 120.000,00€e há-de vir mais.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara questionando se foi quando falou dos advogados.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que 120.000,00€ em estudos, pareceres, projetos e consultadoria não se justifica. Pergunta-se, isto que nós trás aqui hoje é tudo dívida sua. É a favor destes acordos todos.-----

É de estranhar porque não o trouxe antes e pegando nas palavra do Vereador Rui Portela trouxe-nos um acordo de 600.000,00€e hipoteca-se o futuro de quem vier para ter folga no imediato. Sou a favor de que utilize a lei para ter folga no imediato de tesouraria e pode tê-la se for bem utilizada. Folga no sentido de fazer o bem para os munícipes.-----

Referiu que ainda bem que o Orçamento de Estado lhe permitiu a si e a outros poder fazer estes acordos. E como está no 3º pior no pagamento a fornecedores essa folga de 120.000,00€ em estudos, pareceres, projetos e consultadoria não se justifica.-----

Referiu ainda que a partir de maio a senhora Presidente vai comprometer-se com este acordo e com o anterior, mas que ainda não explicou de forma mais detalhada este acordo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que é preciso regularizar a dívida e já se fizeram outros acordos antes de 2017.-----



Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que não tem disponibilidade de tesouraria para pagar a dívida, mas tem para fazer “estudos, pareceres, projetos e consultadoria”.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo com este acordo que vem para ser votado e com o acordo da água no valor de 600.000,00€ esta a hipotecar o futuro a 20 anos. Baixa a dívida, mas esta a hipotecar o futuro, quem vier que pague. Traz aqui um acordo no montante de 495.859,43€ referente ao período de 2017 a 2019, vai ficar a pagar 3.000,00€ por mês e até já deu ordem na contabilidade que tem de se pagar, ficando assim os funcionários ilibados, pois é a senhora Presidente que manda.-----

Referiu ainda alguns pontos do acordo menos esclarecedores.-----
Questionou se a entidade a quem vai ser cedida a dívida é um banco. Que este acordo ao contrário do outro não vem trazer benefícios, como também ninguém garante que não venham mais acordos.-----

Questionou se o Município tem processos judiciais para gastar 224.000,00€ com advogados e como justifica estes montantes tão elevados tendo toda esta despesa fixa.-----

Referiu ainda como alguém que no passado criticava tanto este tipo de acordos, agora os traga aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que nunca votou contra os acordos, mas uma coisa é dizermos que não concordamos mas quem cá está é que governa.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que o Governo tem permitido isto, mas se estamos sempre a fazer acordos hipotecamos o futuro.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referido que se votarem contra quem fica sem receber é a Douro superior, mas que vai estar atento. Que vai votar a favor para a Douro Superior receber o dinheiro.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira fazendo uma declaração para a ata: Abstemo-nos em relação ao que foi aqui dito e discutido, pois estamos a hipotecar o futuro dos munícipes. Esperamos que no futuro não venha mais nenhum acordo destes, e que nos seja facultada toda a informação. O nosso voto é de abstenção, não é favorável.-----



DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade proceder à sua aprovação, mais deliberando ainda submete-la à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

TOMADA DE CONHECIMENTO DO DESPACHO DATADO DO DIA DOIS DE JULHO DO PRESENTE ANO QUE APROVOU A QUINTA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, A SEGUNDA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E A SEGUNDA ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE.----

Presente para tomada de conhecimento o despacho datado de dois de julho do presente ano que aprovou a quinta alteração ao Orçamento da Despesa, a segunda alteração ao Orçamento da Receita e a segunda alteração ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2019.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que estas alterações têm a ver com alterações do PROVER, que aprovou uma candidatura que já estava inscrita nas verbas indefinidas e agora passou para as verbas definidas, e para se poder abrir o concurso.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando a que prédio da congida se refere esta candidatura.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que só conhece um prédio na congida.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que conhece dois bares. E questionou se o valor da obra é de 320.000,00e mais IVA.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo não dizer mais valores, porque eles deturpam tudo.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando qual o montante que é comparticipado.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que é participado em 85% .-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que estamos a definir os tais 320.000,00€, mas existe muito mais.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que disse, está aí e a Dra. Antónia sabe ver aquilo que eu vejo e sabe ver para onde entra e para onde sai.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando se a senhora Presidente não ia dar nenhuma explicação. O que vai ser feito no edifício? Vai sofrer alterações?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que tem de se fazer algumas alterações que são obrigatórias, como casas de banho para deficientes.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando se o que se vai fazer é manter a estrutura e reabilitar o edifício.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a senhora Presidente diz que eu sei ver, mas como sou Vereadora não tenho que estar aqui a dizer nada. Quem tem de explicar é a senhora Presidente e como é tomada de conhecimento tem que nos esclarecer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que se a senhora Vereadora quer esclarecimentos pode chamar o senhor Augusto.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a senhora Presidente não nos quer esclarecer. Faz o reforço de uma rubrica e não tem noção do que esta a fazer. Está a fazer um reforço de 120.000,00€ na rubrica Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria, que no passado já teve valores astronómicos.-----
Apresenta na Base.Gov a contratação de advogados no valor de 149.000,00€ mais IVA. Não conseguimos entender esta rubrica, nem como é que uma câmara tão pequena tem dinheiro para contratar essa empresa.---



Não tem dinheiro para as piscinas, nem para transportar as crianças das aldeias para a congida, nem para a estrada do Candedo, que é uma beleza natural, palavras ditas por turistas que lá passaram.-----
Referiu que a senhora Presidente tem a obrigação de lhes dar conhecimento do que vai fazer e quando o vai fazer. A senhora não sabe comportar-se como Presidente de Câmara. A minha posição é outra.-----

DELIBERAÇÃO:A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço.-----

ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA PRESIDENTE DA CÂMARA NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DE RUÍDO (AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GUERRA JUNQUEIRO) – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART.15º, DO DL Nº9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número cento e vinte e um barra dois mil e dezanove, datada de cinco de julho de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

VISTORIA DE RUINAS – EDIFÍCIO SITO NA RUA DE S. FRANCISCO DESTA VILA, PERTENCENTE A MANUEL AUGUSTO MASSA E JOSÉ AUGUSTO MASSA - RELATÓRIO- APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve.-----

AUTO DE VISTORIA

Aos 4 dias do mês de julho de 2019, no seguimento do despacho datado de 03/06/2019 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal na informação nº 164/2019/DTOUH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua de S. Francisco, em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as



condições em que se encontra o edifício pertença do senhor Manuel Augusto Massa e José Augusto Massa, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: inexistente

Elementos salientes: varanda

Anomalias detetadas

-Beirado em ruínas com risco de queda iminente;

- Portas e janelas degradadas, não cumprindo a função a que se destinam;

- Interior com detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício e logradouro com resíduos urbanos, pondo em risco a salubridade do local.

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição do beirado do edifício;

- Reparação ou fecho das portas por forma a impossibilitar o acesso ao interior.

- Limpeza de todos os detritos existentes no interior e logradouro do edifício.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 – Péssimo

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que se deve ter este procedimento para com todos os munícipes.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela questionando se qualquer pessoa pode fazer estas denúncias e se também pode fazer algumas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que qualquer pessoa pode fazer denúncias, e depois o fiscal vai fazer o serviço dele.-----



Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela questionando se o proprietário é obrigado a fazer as obras.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando se neste caso quando o fiscal vai tirar a fotografia o proprietário vai com ele.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara interveio o Chefe de Divisão da DTOUH explicando que o fiscal vai sozinho e depois de fazer a informação do que encontrou, vai a mesma para ser analisada pela comissão de vistoria e só depois é notificado o proprietário para uma vistoria ao local.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade notificar os proprietários do imóvel das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

VISTORIA DE RUINAS – EDIFÍCIO SITO NA RUA DA MANGA, DESTA VILA PERTENCENTE A DIOGO SILVA - RELATÓRIO- APROVAÇÃO: - Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve.-----

AUTO DE VISTORIA

Aos 4 dias do mês de maio de 2019, no seguimento do despacho datado de 06/06/2019 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal na informação nº 177/2019/DTOUH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua das Eiras, em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o muro pertença do senhor Silva, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos:

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura:

Elementos salientes:

Outros: Muro de suporte



Anomalias detetadas

- Alvenaria muito degradada, com desprendimento do reboco;

Obras preconizadas

- Reparação da fachada existente.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

2 – Mau

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade notificar o proprietário do muro das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas e vinte minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

----- E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica